

“You’ve got to get obsessed and stay obsessed”

John Irving, “The Hotel New Hampshire”

O Facebook é um bocado entediante, como sabem todos aqueles que por lá passam. Um rol de publicações de interesse nulo ou reduzido que se desfia na esperança de topar com qualquer coisa interessante e/ou educativa, infelizmente cada vez mais raras. Quando, no outono de 2021, decidi seguir o link de uma publicação de uma amiga, para o site da Rede de Estações de Borboletas Nocturnas, estava longe de imaginar o sarilho em que me estava a meter.

O início do processo terá sido igual ao da maioria de vocês: uma breve troca de mails com o Helder Cardoso e a decisão de avançar com uma armadilha do tipo *Skinner* e uma lâmpada actínica de 20 W (desde o início que a questão do consumo de energia me preocupou, e as lâmpadas com consumos de 100, 120 ou 160 W assustavam-me). As primeiras sessões, pese embora terem tido lugar no inverno, foram um deslumbramento. Em retrospectiva, foi talvez uma sorte ter começado assim, com poucas borboletas de poucas espécies, e ter visto as capturas a crescer com o meu conhecimento sobre as espécies e como as identificar.



Em breve, porém, a minha veia “criativa” começou a pulsar. Será este o design mais eficiente? A luz, será a melhor? E se quiser armadilhar longe de casa? E será este o melhor local, na pequena quinta que a família tem, para armadilhar?

Todas estas perguntas levaram a extensas buscas na internet, normalmente associando a “moth” e a “trapping” palavras como “budget” (quem me dera ter fundos ilimitados, mas não é o caso...) e “portable”. Após ler e ver várias experiências de outros entusiastas, bem como alguns artigos mais sérios, decidi-me por um design em que a armadilha fosse económica de montar e operar, fácil de obter com um mínimo de trabalho (se o orçamento é reduzido, há que compensar as limitações financeiras com trabalho manual) e capaz de ser guardada num saco por forma a metê-la no porta-bagagens do carro e levá-la para qualquer sítio. Uma decisão adicional foi a de explorar a maior largura de sensibilidade à luz das borboletas nocturnas; na realidade (e segundo vários estudos feitos em várias espécies e famílias), além da enorme sensibilidade que as borboletas nocturnas têm à luz na faixa dos ultravioletas, têm ainda sensibilidade assinalável na faixa dos azuis e dos verdes.

Poupo-vos à descrição fastidiosa das tentativas, erros e frustrações do que a seguir vos apresento. Estou, no entanto, ao vosso dispor para discutir em maior detalhe algum pormenor que fique pouco claro, quer na página de Facebook do grupo, quer por email (jlfab@hotmail.com).

A armadilha - o design que escolhi foi o de uma simples armadilha de balde e funil. Todos já lemos e vimos como as latas de tinta se prestam a este fim, mas a opacidade aborrecia-me mais do que o reconhecimento da vantagem dos seus vinte litros de capacidade. Não saber se e o quê está dentro da armadilha bule muito com a minha curiosidade e impaciência, por isso decidi procurar um balde, pelo menos, translúcido. Da mesma forma, o funil devia ter um tamanho apropriado - suficientemente grande para oferecer uma área de captura generosa, não tão grande que não fosse aplicável ao balde. Por sorte, encontrei ambos no mesmo sítio: a Agriloja. O balde é, na verdade, um recipiente de 15 litros destinado à embalagem a granel de produtos - p.e., tremeços ou azeitonas; o funil é, bom, um funil, com 25 cm de diâmetro. A execução da armadilha resume-se assim a fazer três cortes em plástico relativamente macio: um na tampa do recipiente, com o diâmetro suficiente para que nele entre o funil (que tem, convenientemente, um rebordo), outro no fundo do funil, por forma a ter o diâmetro apropriado à



entrada das borboletas, mas dificultando-lhes a saída, e um terceiro para remover um gancho desnecessário no dito funil.

A guarnição da armadilha - a custo zero, caixas de ovos, papel amarrotado, o que se queira, cortado e afeitado ao espaço disponível. Uso caixas industriais de ovos, a custo zero.



Para o próximo mês trago a descrição da luz que utilizo (aviso: é um bocadinho mais laborioso...)